

4. Cuidando de Quem Cuida

Cuidando de Quem Cuida

Jaqueline Bandeira da Rosa¹Michelle Rocha Fortes²Gisele Cristina Tertuliano³

Introdução: A preocupação com a primordialidade de cuidar de quem cuida é salientada pela compreensão de que a assistência a saúde do trabalhador em especial nas suas necessidades humanas básicas poderá, isto refletir e interferir no atendimento prestado. Além disso, prestar uma assistência livre de negligência e imperícia é uma atribuição dos profissionais de saúde. Pensando nisso e visto que o Brasil perdeu o certificado de eliminação do sarampo este ano, surge a necessidade de acompanhamento da situação vacinal dos trabalhadores da saúde, pois os mesmos têm um risco maior de exposição a doença. A proposta de uma atividade extramuro em uma unidade de saúde da família do município de Cachoeirinha, para conferência das carteiras de vacinas dos profissionais e aplicando o imunobiológico quando necessário. Todos profissionais da saúde devem ter duas doses da vacina SCR – tríplice viral contra Sarampo, Caxumba e Rubéola, conforme preconizado pelo PNI (Programa Nacional de Imunização). **Objetivos:** Disponibilizar para a equipe que da assistência ao usuário, de uma unidade de saúde de estratégia da família, a regularização de suas carteiras de vacinas com foco na tríplice viral, assegurando aos profissionais o seu direito. **Metodologia:** Estudo de caráter descritivo, através de um projeto de intervenção desenvolvido no Estágio Curricular I, na Vigilância Epidemiológica/Imunizações do município de Cachoeirinha, no período de setembro de 2019. **Conclusão:** Foi possível apurar as seguintes informações após a realização da atividade proposta: a unidade de saúde escolhida tem um total de trinta e oito funcionários, destes avaliamos as carteiras de vacinas de vinte e nove (76%), apenas nove (23%) tinham o esquema da tríplice viral completo, e vinte (53%) com apenas uma dose ou sem esquema algum, vacinamos uma total de quatorze profissionais, sendo seis deles para completar o esquema com a segunda dose, e oito iniciando o esquema, realizado a primeira dose e aprazado a segunda para trinta dias após, cinco não estavam presentes na unidade no momento, e um se recusou a receber a vacina, sem um motivo aparente. A importância do cuidado com os profissionais que trabalham cuidando do próximo, é fundamental para a compreensão do autocuidado.

Palavras-chave: Vacinas; Profissional da saúde; Sarampo; Prevenção.

¹ E-mail: jaquelinebandeira07@yahoo.com.br

² E-mail: michelle.fortes.naciuk@gmail.com

³ E-mail: giseletertuliano@cesuca.edu.br